



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Ata Nº 2/2022

Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sede da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Apreciação do Relatório de Atividades do período de vinte e sete de novembro a quinze de abril de dois mil e vinte e dois; -----

Ponto Dois: Análise e votação da Contas de Gerência de dois mil e vinte e um; -----

Ponto Três: Análise e Votação da 1ª Revisão Orçamental de dois mil e vinte e dois; -----

Ponto Quatro: Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação; -----

Antes de ser efetuada a chamada dos deputados presentes, bem como as substituições, o Senhor Presidente da Mesa informou a Assembleia que tinha na sua posse três cartas de desvinculação dos deputados do CHEGA, Sr. Bruno Santos, Sra. Gisela Pinto e a Sra. Ana Duarte e que nesta Assembleia já estariam como independentes. -----

Foram comunicadas as seguintes substituições: do Grupo Político do PS, o Sr. Deputado Rui Carvalho, foi substituído pelo Sr. Deputado Gilberto Lucas, do Grupo político da CDU, a Sra. Deputada Isabel Pereira, foi substituída pelo Sr. Deputado Diogo Alvim, a Sra. Deputada Raquel Lameirinha foi substituída pela Sra. Deputada Emília Leite e do Grupo Político do Bloco de Esquerda, a Sra. Deputada Teófila Matos, foi substituída pelo Deputado Gonçalo Silva. De seguida a Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte, 1ª secretária da Mesa da Assembleia procedeu à chamada e confirmou a presença, dos seguintes Membros: Ramiro da Silva Ramos (Presidente da Assembleia de Freguesia), Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva (2ª Secretária), Maria Manuela Flores Roseiro Santos, Gilberto José Loureiro Lucas, Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco, Pedro Alexandre Custodio Nobre - **Eleitos pelo PS**; João Carlos do Carmo Valente, Emília Maria da Costa Pereira Leite, Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Diogo Alvim Almeida Costa Bonfarte Cabrelon, Ricardo Jorge Alves Rufino, Liliana Filipa Alves Martins - **Eleitos pela CDU**; Bruno Francisco Pinheiro Máximo dos Santos, Gisela Esmeralda Xavier Pinto, Ana Mercedes de Almeida Lopes Duarte - **Independentes**; Graciete Sobral Correia de Carvalho - **Eleita pelo PSD**; Gonçalo Lopes Silva - **Eleito pelo BE**; Ema Paula da Silva Fuzeta - **Eleita pelo MSU**. -----

De seguida, tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que saudou todos os presentes, ao público que nos acompanhava a partir de casa e agradeceu aos funcionários da Junta pela disponibilidade no apoio nos trabalhos da Assembleia. Desejou aos colegas da Assembleia e aos Membros do Executivo, votos de bom trabalho ao longo da Sessão. Passou a informar à Assembleia da Análise, votação e assinatura das Atas das sessões de sete e vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e um. Referiu que as atas haviam sido enviadas a todas as Bancadas e iniciou pela ata de sete de dezembro de dois mil e vinte e um. -----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Antes da votação, pediu a palavra a bancada da CDU, na pessoa do Sr. Deputado Vítor Jesus, que após cumprimentar todos os presentes, referiu que não pode votar atas que não estão em conformidade e que a mesa tem que ser rigorosa nas suas responsabilidades, refere ainda que é suposto as atas serem um resumo, mas não pode ser tendenciosa, nomeadamente quanto à intervenção do Presidente do Executivo, no ponto de Informações. Referiu que pediu por e-mail que fosse reposta alguma dignidade e a resposta, foi que enviassem as sugestões, mas que não enviaram, porque não é da sua competência substituir-se ao trabalho da Mesa e que durante doze anos foram rigorosos nas atas que elaboraram e que até colocaram mais informações que não eram necessárias, mais referindo que a Mesa não cumpre a lei nem o regimento e que por esse motivo iriam votar contra. -----

No seguimento da intervenção anterior, tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que referiu que as atas dos últimos quatro anos foram sempre aprovadas seis meses depois e que por exemplo na assembleia de nove de setembro de dois mil e dezanove encontrou um comentário da Sra. Presidente da Mesa que refere o seguinte: quem faz as atas não consegue reproduzir *ipsis verbis* o que os senhores deputados referem e que sugeria que se quisessem que as suas palavras fossem transcritas então deviam fazer chegar as suas intervenções por escrito à mesa. Assim, as atas foram enviadas e não tendo havido propostas de alteração, as mesmas serão levadas a votação. -----

Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado Vítor Jesus, do Grupo Político da CDU, como a mesma não lhe foi concedida, por já ter sido dada anteriormente, sobre o mesmo tema, pediu que esse facto constasse em ata. -----

Levada a votação a ata de sete de dezembro de dois mil e vinte e um, foi a mesma **aprovada com doze votos** a favor (**Sete** - Grupo Político do PS, **Três** - Deputados Independentes, **Um** - Grupo Político Bloco de Esquerda, **Um** - Movimento Sesimbra Unida), **Seis** - votos contra (Grupo Político da CDU), **Um** - Abstenção (Grupo Político do PSD). -----

Passou-se à votação da ata de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e um, que foi **aprovada com treze** votos a favor (**Sete** - Grupo Político do PS, **Três** - Deputados Independentes, **Um** - Grupo Político Bloco de Esquerda, **Um** - Movimento Sesimbra Unida, **Um** - Grupo Político do PSD), **Seis** votos contra (Grupo Político da CDU). -----

Após a votação, o Senhor Presidente da Mesa referiu que a correspondência recebida, foi enviada a todos os Grupos Políticos. -----

Seguidamente entrou-se no PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” (PAOD), tendo sido rececionados doze documentos e tendo em conta a extensão da ordem de trabalhos, foi sugerido pela Mesa a não leitura dos documentos, sugestão esta aceite pelos deputados presentes. -----

Para a apreciação e votação foram apresentados pelos Membros da Assembleia os seguintes documentos, numerados de acordo com a ordem de entrada nos Serviços da Assembleia de Freguesia: -----

DOCUMENTO UM – Voto de saudação, de agradecimento e de pesar (PSD); -----

DOCUMENTO DOIS – Saudação 25 de Abril e 1º de Maio (PS); -----

DOCUMENTO TRÊS – Saudação ao Padre Ivan Petliak (PS); -----

DOCUMENTO QUATRO – Saudação à Ucrânia (PS); -----

DOCUMENTO CINCO – Voto de Pesar Joel Hasse Ferreira (PS); -----

DOCUMENTO SEIS – Proposta Mais Saúde (PS); -----

DOCUMENTO SETE – Recomendação Nome de Rua para Nuno Anes (MSU); -----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

DOCUMENTO OITO – 48º Aniversário do 25 de abril, 1º de Maio, Dia do Trabalhador (CDU); -----

DOCUMENTO NOVE – Moção Construção de um lar de idosos na Freguesia da Quinta do Conde (CDU); -----

DOCUMENTO DEZ – Saudação A luta dos estudantes na Freguesia da Quinta do Conde (CDU); -----

DOCUMENTO ONZE – Moção sobre o custo de vida, desce o poder de compra (CDU); -----

DOCUMENTO DOZE – Moção Pela PAZ, pelo fim da guerra, pelo apoio a TODAS as vítimas de guerra (CDU). -----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PSD, na pessoa da Deputada Graciete, que referiu que apresentaram esse documento, tendo em conta a enorme onda de solidariedade na Quinta do Conde, pedindo um minuto de silêncio em memória das vítimas resultantes da invasão Russa sobre a Ucrânia. -----

De seguida foi dada a palavra ao Grupo Político do Partido Socialista, para se pronunciar sobre os cinco documentos que apresentou. Tomou a palavra a Sra. Manuela Roseiro que após cumprimentar todos os presentes referiu os documentos que o Grupo Político do PS tinha apresentado. -----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do Movimento Sesimbra Unida que referiu que apresentou um documento com a proposta para o nome da Rua e solicitou que o Edital fosse corrigido, por conter um lapso. -----

De seguida foi dada a palavra Grupo Político da CDU, para apresentar os seus quatro documentos, tomou a palavra o Sr. ° Deputado João Valente, que apresentou os seus cumprimentos. Apresentou os documentos e referiu que estranhava a existência de um outro documento sobre o 25 de abril e 1º de maio, ficando a aguardar que se torne um documento comum. Quanto à moção para a construção do lar de idosos, a bancada da CDU veio relatar que efetivamente se continua a aguardar pela construção de um lar de idosos e esclareceu que o Centro Comunitário da Quinta do Conde já tem esta reivindicação há décadas. Quanto à luta de estudantes, reafirmou que é bom que se perceba que a CDU sempre esteve ao lado dos alunos e dos professores, lamentando que o Executivo da Junta de Freguesia não tivesse estado nessa luta. -----

O Sr. Deputado João Valente apresentou a moção sobre o custo de vida e referiu que é importante que os Quintacondenses tenham conhecimento dos pontos que lá são referidos. Quanto à moção refere que efetivamente são a favor da paz, mas de apoio a todas as vítimas, referindo que a paz é um valor que se transmite, que se ensina e que se educa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que reafirmou que foi decidido em conferência de representantes a apresentação de uma moção única, mas as bancadas aguardaram o documento que ficou de ser redigido pela bancada da CDU, o que não aconteceu. De seguida deu a palavra ao Sr. Deputado Vítor Jesus (Grupo político da CDU) que, no uso dela, disse que ia aguardar para uma segunda vez, para analisar os documentos quatro e seis. Tendo tomado novamente a palavra, referiu que a bancada da CDU é a única que dignifica esta casa, em relação ao documento quatro disse que o anterior presidente da Assembleia-Geral da ONU afirmou que a situação da Crimeia foi provocada pela destabilização com o Ocidente e em particular com a Alemanha, que fez com que a Ucrânia tentasse vir para a NATO e para a União Europeia. -----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Referiu que desde o início que condenam a invasão militar da Rússia sobre a Ucrânia, mas condenam todos os responsáveis da Guerra, incluindo os seus promotores e desde dois mil e catorze condenam também o que tem sido feito até aqui e o caminho que tem sido levado. Disse ainda que é cada vez mais evidente que a Ucrânia é um tabuleiro de Guerra da NATO. Portugal e as instituições têm um papel a cumprir no sentido da Paz, encontrando rapidamente uma solução de cessar-fogo e uma solução coletiva da Paz para toda a Europa e para o mundo, sendo que o que se exige é que o seja pela integridade da vida e não pela realização daquilo que é a guerra, o lado da paz é o lado certo nesse conflito, pelo que os esforços devem convergir nesse sentido, errado é tomar posições no sentido da escalada da guerra. A guerra não pode ser solução para circunstância alguma. Disse que há oito anos que a CDU tem vindo a alertar para a situação que se passa na Ucrânia e que a guerra não foi descoberta apenas em fevereiro de dois mil e vinte e dois e os oito anos para trás não podem ser apagados. A própria Junta de Freguesia da Quinta do Conde aderiu ao Conselho para a Paz em dois mil e quinze, questionando o presidente do Executivo do Estado desse protocolo. -----

A palavra foi dada à Sra. Deputada Emília Leite que em relação ao documento um do PSD questionou se todos os bens tinham chegado ao destino e se o minuto de silêncio poderia ser efetuado no final do PAOD. Quanto ao documento dois, concorda com o documento, mas gostaria de acrescentar que seria bom repor as freguesias. Quanto ao documento seis a bancada da CDU percebe e reivindica mais médicos e um melhor serviço para a população, mas não acompanha a solução através de uma forma precária e questiona quem irá suportar os custos da compra/aluguer e implantação do contentor. Questionando ainda se a colocação de médicos vai ser acompanhada por enfermeiros e secretários clínicos. O documento do PS não refere os quatro mil setecentos e dez utentes residentes na Quinta do Conde, que não estão inscritos em nenhuma unidade de saúde. Concluindo que pelo menos dez mil e trezentos e noventa e nove utentes não têm médico de família, pelo que os utentes aguardam pela construção de um novo centro de saúde. Como disse o Presidente da Câmara Sr. Francisco Jesus na saudação ao vinte e cinco de abril e citou: “cada cêntimo que gastamos, quando nos substituímos ao governo, é menos um cêntimo que gastamos nas necessidades das populações e cuja competência é desta autarquia”. -----

De seguida foi dada a palavra à Sra. Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que referiu que nada tem a declarar. -----

Tomou logo de seguida a palavra a Sra. Deputada do PSD, Graciete Carvalho, que referiu que não tinha nenhuma apreciação a fazer. -----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, tomou a palavra o Sr. Deputado Gilberto Lucas, que após cumprimentar os presentes e todos aqueles que estavam a assistir através da transmissão radiofónica, começou pelo documento “Proposta Mais Saúde”, em que explica que o mesmo visa dotar a população para uma solução no imediato, explicou que não se vai desistir da construção do centro de saúde, mas apenas visa solucionar a questão imediatamente. Saudou o reconhecimento de todas as bancadas por esse mesmo documento. Quanto ao documento nove disse que quando há um recuo que não favoreça a população, o PS está ao lado da população, mas considera importante saber quais os fundamentos que serviram de base ao indeferimento do mesmo. Quanto ao documento dez, referiu que é uma luta que não é de hoje e obviamente que o PS acompanha e está ao lado desta causa, mas a primeira prova que os professores estão em

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

falta, é o Português do documento em si, disse ainda que a luta não deve ser feita na rua, mas sim dirigida a quem tem capacidade para resolver, a solução não passa pelas Associações de Pais. Em relação ao documento doze, saúda a CDU pelo facto de ter reconhecido o problema e referindo que se aditasse ao documento “invasão” à Ucrânia teria todo o apoio da Bancada do PS. Referindo-se ao documento, comentou ainda que quanto às guerras na Europa também não está bem explicado, pois entre elas também aconteceu a da Tchetchénia, Geórgia e parece que houve apenas um autor e que foi a Rússia. Finalmente quanto ao artigo 7º da Constituição da República Portuguesa, foi esquecido de colocar o nº 3 desse mesmo artigo e que diz que Portugal reconhece o direito à autodeterminação de todos os países, que para que o documento fosse completo era necessário que o mesmo o referisse. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Deputado independente Bruno Santos, que após cumprimentar todos os presentes, referiu que os documentos sobre o vinte e cinco de abril podem ser em conjunto, que na altura em que se comemora o 48º aniversário do vinte e cinco de abril, não se pode dissociar o movimento do movimento de vinte e cinco de novembro, pois foi com este contragolpe que Portugal entrou no caminho da democracia. -----

Tomou a palavra a Sra. Deputada Independente Gisela Pinto que referiu, quanto ao Documento dez, Saudação: “A luta dos estudantes na Freguesia da Quinta do Conde”, que a falta de professores é verdadeira, mas mais importante que isso é a falta de condições da escola Michele Giacometti e que é importante a requalificação da escola, motivo pelo qual a saudação se encontra incompleta. Quanto ao documento doze, Moção Pela PAZ, pelo fim da guerra, pelo apoio a TODAS as vítimas de guerra, entende que a Moção não faz sentido, uma vez que quem a promove desde o início apoiou a invasão da Rússia à Ucrânia. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Gonçalo Silva, do Grupo Político do BE que se pronunciou quanto Proposta Mais Saúde, referindo que não é a construção de um contentor que vai resolver o que os Quintacondenses precisam. A proposta não responde à necessidade dos Quintacondenses, uma vez que é precária e desqualificada. Apenas se cria uma ideia falsa de querer resolver. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para a primeira intervenção, que começou por cumprimentar todos os presentes e a quem estava a ouvir através da emissão da rádio. Começa por dizer ao Sr. Deputado João Valente que o sinónimo de perder é sofrer prejuízo, portanto o centro comunitário sofreu prejuízo. Quanto à luta dos estudantes, é óbvio que a Junta de Freguesia está com os estudantes, mas por questões de agenda não pôde estar presente na iniciativa. Em relação ao protocolo de dois mil e quinze, desconhece o seu paradeiro, à semelhança de tantos outros, como já havia referido anteriormente. Quanto à questão se os bens chegaram ao destino, esclareceu o Sr. Presidente da Junta que os mesmos chegaram à Ucrânia através do Padre Ivan. Ainda respondendo às questões colocadas e nomeadamente sobre quem irá suportar os custos do contentor esclareceu o seguinte: foi pedida uma reunião ao Sr. Presidente da Câmara e que a mesma não aconteceu pelo menos durante três semanas, que irá abranger todas as pessoas inscritas no centro de saúde e os sem médico de família e que os custos iriam ser suportados pela Junta de Freguesia, com a possibilidade de haver mecenas, mas quando se conseguiu falar com a Câmara, nomeadamente com a Sra. Vereadora do Pelouro, a autarquia assumiu imediatamente os custos da construção do referido contentor. -----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Tomou a palavra a Sra. Carla Sá, membro do Executivo da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, que esclareceu que na USF, modelo B, não existem utentes sem médico de família, têm um regimento próprio. Refere que três médicos de família conseguem abranger os que estão inscritos. O contentor irá ter três gabinetes médicos e acoplado à entrada com condições e com toda a dignidade, e obviamente que quando se fala em médicos de família se fala em toda uma equipa multidisciplinar, que inclui os enfermeiros e secretários clínicos. -----

Após um intervalo de três minutos, foi questionado ao grupo político do PS e da CDU se estariam de acordo em transformar num único documento o do 25 de abril e 1º de maio, que acabou por não acontecer. Nestes termos, colocou o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia os doze documentos à votação, cujo resultado foi o seguinte: -----

DOCUMENTO UM (PSD) – Voto de saudação, de agradecimento e de pesar, foi aprovado por unanimidade. -----

DOCUMENTO DOIS (PS) – Saudação 25 de Abril e 1º de Maio foi aprovado por maioria com dezasseis votos a favor (sete - PS, seis - CDU, um - BE, um - MSU, um - PSD) e com três abstenções (INDEPENDENTES). -----

DOCUMENTO TRÊS (PS) – Saudação ao Padre Ivan Petliak foi aprovado por unanimidade. -----

DOCUMENTO QUATRO (PS) – Saudação à Ucrânia, foi aprovado por maioria com treze votos a favor (sete - PS, um - PSD, um - BE, um - MSU, três - IND) e seis abstenções (CDU), a Bancada da CDU referiu que iria apresentar declaração de voto à mesa. -----

DOCUMENTO CINCO (PS) – Voto de Pesar Joel Hasse Ferreira, foi aprovado por unanimidade. -----

DOCUMENTO SEIS (PS) – Proposta Mais Saúde, foi aprovado por maioria com doze votos a favor (sete - PS, um - PSD, um - MSU, três - IND) um voto contra (BE) e seis abstenções (CDU), a Bancada da CDU referiu que iria apresentar declaração de voto à mesa. -----

DOCUMENTO SETE (MSU) – Recomendação Nome de Rua para Nuno Anes, foi aprovado por maioria com treze votos a favor (sete - PS, um - PSD, um - BE, um - MSU, três - IND) e seis abstenções (CDU), relativamente a este documento o Grupo Político da CDU esclareceu que se ira abster, porque se trata de um documento que já foi várias vezes à Assembleia e inclusivamente já foi aprovado em executivo. -----

DOCUMENTO OITO (CDU) – 48º Aniversário do 25 de abril, 1º de Maio, Dia do Trabalhador, foi aprovado por maioria com dezasseis votos a favor (sete - PS, seis - CDU, um - PSD, um - BE, um - MSU) e três abstenções (Independentes). -----

DOCUMENTO NOVE (CDU) – Moção Construção de um lar de idosos na Freguesia da Quinta do Conde, foi aprovado por unanimidade, tendo o Grupo Político do PS referido que iria apresentar declaração de voto à mesa. -----

DOCUMENTO DEZ (CDU) – Saudação A luta dos estudantes na Freguesia da Quinta do Conde, foi aprovado por unanimidade, tendo o Grupo Político do PS referido que iria apresentar declaração de voto à mesa. -----

DOCUMENTO ONZE (CDU) – Moção sobre o custo de vida, desce o poder de compra, foi aprovado por maioria com nove votos a favor (seis - CDU, um - BE, dois - IND), sete votos contra (PS) e três abstenções (um - PSD, um - MSU, um – Independente: Ana Mercedes). ----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

DOCUMENTO DOZE (CDU) – Moção Pela PAZ, pelo fim da guerra, pelo apoio a TODAS as vítimas de guerra, foi **aprovado por maioria com oito votos a favor (seis - CDU, um - BE, um - MSU), quatro votos contra (três - IND, um - PSD) e sete abstenções (PS)**, tendo o Grupo Político do PS referido que iria apresentar declaração de voto à mesa. -----
Seguidamente entrou-se no Período de Intervenção Aberta aos Cidadãos (PIAC), tendo-se inscrito a Sra. Cristina Machado, que referiu sentir-se profundamente indignada pela forma como o PS tratou a luta dos estudantes e apenas a CDU esteve ao lado do movimento. Referiu ter entrado em contato com quase todos os partidos políticos e que ninguém respondeu. Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a intervenção da cidadã, notando o facto de a mesma ser de Fernão Ferro e não da Freguesia da Quinta do Conde. -----
Em direito de resposta o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que uma vez que não chegou nenhum pedido não se iria pronunciar. -----
Após a intervenção aberta aos cidadãos, fez-se imediatamente um minuto de silêncio e entrou-se de seguida no Período da Ordem do Dia (POD), em que é apreciação “O Relatório de Atividades de 27 de novembro de 2021 a 15 de abril de 2022”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu que pela primeira vez se está a dar uma sessão aberta a todos os cidadãos, com atas públicas e no verdadeiro sentido da palavra Democracia. Pediu que se tivessem questões acerca do Relatório que as identificassem nas respetivas páginas, para que pudesse dar resposta a todos. -----
Assim, foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa da Sra. Deputada Manuela Roseiro, que referiu que o documento demonstra bem um novo ciclo de governação na Junta de Freguesia da Quinta do Conde, fruto da vitória eleitoral do PS. Relewa as cento e dez atividades de serviço à população, realçando a aquisição do desfibrilhador, a ação de formação, a disponibilização de um serviço de mediação de conflitos, o curso de preparação para o parto. O retorno aos eventos culturais na vila da Quinta do Conde também foi enaltecido pela bancada, bem como a sua transparência e frontalidade. Elogiou o documento por ser verdadeiro e revelador de uma nova dinâmica de trabalho a esta freguesia. -----
Foi dada a palavra à bancada da CDU, tendo tomado a palavra o Sr. Deputado João Valente e que referiu que as atas em minuta não se encontram no site, que a bancada solicitou as gravações e que as mesmas não foram concedidas, aconselhando a comparar as atas dos anteriores com as presentes. Refere que estamos todos em prol da Quinta do Conde e saúda a transmissão das assembleias pela rádio. Em direito de resposta o Sr. Presidente do Executivo referiu que se estava a referir aos trabalhos do executivo. -----
Tomou a palavra o Sr. Deputado Ricardo Rufino, do Grupo Político da CDU, deixando algumas questões, nomeadamente se o executivo consegue esclarecer quantos professores efetivamente faltam nas diversas escolas/agrupamentos, qual a realidade das escolas na nossa freguesia. Quanto à reunião de vinte e um de dezembro questionou a não renovação do ensino da gaita-de-foles, qual o resultado da reunião com os alunos e professores da gaita-de-foles. Quis também saber qual o tipo de apoio que foi definido a quatro de Janeiro. Questionou a reunião com o treinador de cães, a reunião com a Associação Bianca, se já há algum retorno. Quanto à comemoração do dia da árvore, questionou quem a promoveu. Tomou a palavra o deputado, o Sr. Vitor Jesus da Bancada da CDU e questionou quanto à reunião de dia oito de dezembro, se houve algum lapso por não haver nada no relatório, questionando se foi lapso ou se foi

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

contextualizado. Pois referiu que a viatura da Junta de Freguesia se deslocou ao Seixal e foi vista na festa de Natal, neste sentido pretendeu saber se a viatura da autarquia foi usada em contexto pessoal, mais referindo ter fotografias desse dia, a comprovar. Reforçando que se ajudasse a avivar a memória, nesse dia tinha sido visto, por coincidência, com a sua esposa. Colocou assim a sua questão, se a visita era oficial ou não, porque não parecia bem a utilização da viatura da autarquia, paga pelos munícipes, fosse utilizada em contexto pessoal. -----
Em defesa da honra o senhor Vitor Jesus em nome da bancada da CDU pediu a palavra e solicitou que a intervenção ficasse expressamente escrita em ata. -----
Tomou a palavra o Sr. Deputado do Bloco de Esquerda, que no uso dela referiu que nada tinha a acrescentar. -----
De seguida a Sra. Deputada Graciete, do Grupo Político do PSD, referiu que muitas das atividades descritas no relatório faziam também parte do plano de atividades do PSD. -----
De seguida, foi dada a palavra à Sra. Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que pediu esclarecimentos quanto à reunião com o Presidente da Câmara, querendo saber qual foi a resposta deste, quanto aos seguintes equipamentos: biblioteca, auditório, pavilhão multiuso, loja do cidadão, nova unidade saúde, Estrada de Almocreves e rotundas. Além disso queria saber se em relação ao Cabeço do Melão o que terá acontecido ao marco geodésico. Pretende saber qual a posição em relação ao IMI da Junta de Freguesia. -----
Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que referiu se há fotografias, provavelmente levou o carro, mas também referiu que quando foi para a reunião oficial em Braga da ANAFRE levou o seu carro particular. -----
Em relação ao marco geodésico desconhece onde se encontra o projeto. No que toca aos impostos, nomeadamente ao IMI, está a desenvolver esforços para haver uma melhor solução. --
Quanto ao ensino da Gaita-de-foles, o executivo da Junta de Freguesia não concordava com a situação anterior, nomeadamente o facto de haver uma avença mensal, titulada por recibos verdes e foi efetuada uma nova proposta, atribuindo uma verba de dois mil euros anuais, foi assinando um novo protocolo e criado o Grupo de Gaiteiros da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, que efetivamente tem vindo a atuar. -----
Em esclarecimento o Presidente da Junta referiu que o treinador de cães ficou de apresentar um projeto à Junta de Freguesia e que até á presente data não foi rececionado. Quanto ao pedido de esclarecimento da Associação Bianca, referiu que há um projeto a nível nacional para a esterilização e que se aguarda novas diretrizes. Referiu ainda, que há um projeto para a colónia de gatos no Casal do Sapo. O Sr. Presidente da Junta referiu que o dia da árvore foi promovido pela Junta. Em relação às escolas, todas as reuniões estão exatamente esplanadas no relatório, pelo que basta a sua consulta. -----
Terminado o ponto número um, da ordem de trabalhos foi dado novamente a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para o ponto dois da Ordem de Trabalhos e que é Análise e Votação da Conta de Gerência. No uso dela, esclareceu que optaram por fazer a análise das contas de uma forma unitária, juntando as contas, mesmo sabendo que parte das contas pertencem ao mandato anterior, cumprindo exatamente o que diz a lei. Quanto às receitas, foram cumpridas em cerca de noventa e um por cento, referindo ainda que deveria ter sido em cem por cento, afirmando que foi cometido um erro do executivo anterior, pois orçamentou cento e dez mil e só realizou setenta e quatro mil, quando em abril deveria ter efetuado outra revisão, e que

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

não foi ponderado. Pois, todos sabemos que é um acordo de execução anual e que sabíamos exatamente o valor. Ao nível das despesas também ficou abaixo do que poderia ser, tendo em conta a rubrica do pessoal e aquisição de bens e serviços. -----

Foi dada a palavra ao grupo político da CDU, referiu o Sr. Deputado João Valente que estranha que os erros técnicos só sejam analisados agora e que este ano foi um ano marcado pela COVID, sempre esperando a volta da normalidade procurando estar perto da retoma social e que por esse mesmo motivo irá aprovar o documento. -----

Foi dada a palavra ao deputado Sr. Gonçalo Silva, Grupo Político do BE, que referiu que está tudo bem explícito e que dá uma visão clara do que foi efetuado. -----

No uso da palavra, a Senhora Deputada do MSU, Ema Fuzeta refere que irá aprovar o documento. -----

De seguida, foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Sr. Gilberto Lucas, que começa por congratular o facto de a democracia funcionar. Repudiando o facto da bancada da CDU ter fotografias do Sr. Presidente da Junta. Em relação às contas, questiona a rubrica Livros e Documentação Técnica e o facto de haver uma explicação para ter sido alocado mais de cento e catorze por cento a essa rubrica, questionando ainda a rubrica de outros trabalhos especializados e que também aumentou. Querendo ainda saber o que determinou essa alteração orçamental. -----

Tomou a palavra a Sra. Deputada do PSD, Graciete Carvalho, que referiu que iria aprovar o documento. -----

Dada a palavra ao Deputado Independente Bruno Santos, o mesmo referiu que iria votar o documento favoravelmente. -----

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu o Sr. Deputado João Valente que apenas está a falar de contas posteriores a março, altura em que já não se encontrava no executivo. Em resposta ao Grupo Político do PS, refere que a rubrica (D2) Livros e Documentação Técnica incluem os livros “Quinta do Conde Origem e Percursos”, e “Quinta do Conde a Toponímia”. Quanto à outra rubrica, foi incluída a escultura “cidades educadoras” e que foi paga pela Junta de Freguesia. -----

Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado Gilberto Lucas, que questionou qual o objetivo e carácter editorial dos livros em questão. Tendo sido dada novamente a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o mesmo referiu que está em crer que o objetivo seria a divulgação da Quinta do Conde, que o autor dos Livros foi o Sr. Vítor Antunes, anterior Presidente da Junta de Freguesia e que ofereceu os livros à Junta e que a junta pagou. Adiantou ainda que existem na Junta duzentos e quarenta livros da Toponímia e cento e vinte da Origem. -----

Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado do Grupo Político do PS Gilberto Lucas que referiu que embora com reservas, irá aprovar as contas. -----

Foi pedida a palavra pelo Sr. João Valente, da Bancada da CDU, que declarou que houve desde sempre nos executivos da CDU a preocupação de procurar as origens e a toponímia da Quinta do Conde, o que não acontece no executivo atual. Os livros não são lama, e foram oferecidos à população. -----

Passou-se à votação do ponto dois da Ordem de Trabalhos, e as Contas de Gerência de dois mil e vinte e um, que foram aprovadas por **unanimidade**. -----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Relativamente ao ponto três da Ordem de Trabalhos, Análise e Votação da primeira Revisão Orçamental de dois mil e vinte e dois, foi dada em primeiro lugar a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que expôs que não pretende incorrer no mesmo erro que referiu anteriormente, e nomeadamente a falta de Revisão Orçamental e detetou em janeiro que o valor que ia ser dado pela Câmara Municipal seria superior àquele que iria ser orçamentado e como tal incluiu esse valor na primeira revisão. Esclareceu que fez uma operação para colocar os saldos numa conta de aquisição de bens de capital, operação esta aconselhada pelo Tribunal de Contas. Esclareceu que a Cave da Junta de Freguesia nunca foi intervencionada desde a sua construção, assim como o Skatepark. Sendo que estas duas obras são de caráter relevante e necessárias por questões de segurança. -----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PS e o Sr. Deputado Gilberto Lucas questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia qual a situação líquida aquando da tomada de posse e como se desenvolveu. -----

Questionados todos os deputados sobre se querariam intervir, após a intervenção do sr. Presidente da Junta, pediu a palavra o Sr. Deputado João Valente que referiu que a Revisão Orçamental tem algumas coisas bem, mas outras menos bem, nomeadamente quanto à atribuição de valores aos órgãos autárquicos. A Bancada da CDU não se revê nesta proposta pois não há investimento na formação. Também pretendeu ver esclarecido onde seria contratualizado cerca de cento e seis mil euros. A CDU defende que a Quinta do Conde depende essencialmente das transferências do Estado e que os acordos de execução da Câmara Municipal devem ser relevados. Referiu ainda que é uma estratégia pouco refletida. -----

Pediu a palavra o Sr. Deputado Gonçalo Silva do BE que referiu concordar com a obra do SKATEPARK e na parte cultural considera que há significativos aumentos nesta área. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que referiu estar espantado com a postura da Bancada da CDU, pois é do conhecimento geral que o executivo pode fazer alterações orçamentais e é lógico que o executivo está em condições de o fazer. Tudo depende da situação do país. Referiu ainda, que a Junta passou com um saldo de trinta e sete mil euros, que são catorze mil recuperados em dois meses e meio no mercado do levante, há um recebimento de mais de sete mil, que não estava contemplado. No dia dezoito de outubro havia para pagar oito mil seiscientos e noventa e oito euros, mais dezassete mil euros no dia vinte e cinco. Houve uma grande influência do mercado do levante e o IMI rececionado, senão teria sido impossível cumprir com as obrigações estabelecidas, nomeadamente com as remunerações dos funcionários da Junta. Em relação à aquisição das máquinas, refere que se gasta cerca de três mil euros em produtos químicos e uma forma de solucionar seria através de uma monda térmica, por isso esse incremento de custo nessa rubrica, estando a aguardar a demonstração. ---

Foi então passada a votação do primeiro documento da Revisão Orçamental de dois mil e vinte e dois, que foi **aprovado por maioria com doze votos a favor (sete - PS, um - PSD, um - MSU, três - IND) e sete abstenções (seis - CDU e um - BE)**. -----

Feita a votação entrou-se no ponto quarto da Ordem de Trabalhos, onde se fez a apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu que sobre este tema não há grande informação, porque se trata efetivamente de uma listagem de bens. Questionados



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

todos os deputados se pretendiam usar da palavra, ninguém fez uso dela. -----
Finalmente entrou-se no quinto Ponto da Ordem de Trabalhos, Informações e foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. No uso dela, referiu o sucesso que a Junta de Freguesia teve nas Iniciativas de Abril, na Festa Medieval, no Prémio de Ciclismo e que todos os eventos trouxeram muita gente à Quinta do Conde. Informou que no mês de maio a autarquia irá promover um ciclo de cinema mudo, acompanhado ao piano, pelo Maestro Daniel Shvet e ainda um Festival de Bandas no Parque da Vila. -----

Foi dada a palavra à Bancada da CDU e a Sra. Deputada Liliana que referiu que a Colónia de Gatos foi efetuada daquela forma de acordo com as indicações do Veterinário Municipal e o município, tal como já havia explicado ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Questionou o Presidente da Mesa da Assembleia quando serão as atas e as minutas publicadas no site, questionou ainda o porquê de terem sido apagadas publicações e vídeos no Youtube. Perguntou ao Sr. Presidente da Assembleia quando é que seria colocada as atas no site da Junta. Questionou quando iria ser efetuada a Revisão do Regulamento do Apoio ao Movimento Associativo, interrogou também quando é que a Junta pretende fazer a implementação do Código de Conflitos de Interesses e se o Livro de Reclamações Eletrónico se já encontra em implementado. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que referiu que todas as atas serão publicadas, no site na Junta. -----

Em resposta à intervenção da Sra. Deputada Liliana, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referiu que as publicações anteriores a este executivo no site da Junta de Freguesia, se encontra suspenso e nada está eliminado, referindo que o site pode ser gerido pela Junta de Freguesia. Quanto ao Código de Conflitos não está previsto no programa e como tal não se pode pronunciar quanto a ele. O Livro de Reclamações Eletrónico embora não esteja no programa eleitoral o mesmo está a ser tratado e finalmente garante que a Revisão do Regulamento de apoio ao Movimento Associativo será efetuado de uma forma célere. -----

Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado Vítor Jesus, da Bancada da CDU, que esclareceu que o ponto de Informações deve ser efetuado exatamente para esse fim. Congratulou a Mesa pela correção do erro, em relação à limitação de público na Assembleia. -----

Seguidamente, foi lida a ata em minuta pela primeira secretária e levada à votação. A mesma aprovada por **unanimidade**. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a presença e o trabalho desenvolvido por todos os presentes. --- Nada mais havendo a dizer, encerrou a Sessão pelas zero horas e três minutos do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois. -----

Por ser verdade o constante desta Ata, a mesma vai ser assinada por todos os Membros da Assembleia de Freguesia presentes na Sessão, atestando a veracidade dos factos relatados. De salientar, que mesmo antes da assinatura da minuta da ata os deputados João Valente e Vítor Jesus abandonaram a Sessão, não efetivando a assinatura na minuta da ata. -----